

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, CIÊNCIAS E ARTES/ICHCA
CURSO DE JORNALISMO

EMANUELLE AQUINO BORBA

Relatório de Trabalho de Conclusão de Curso
Podcast prorrogação: o futebol descentralizado em Alagoas

Maceió, 2023

EMANUELLE AQUINO BORBA

Relatório de Trabalho de Conclusão de Curso
Podcast prorrogação: o futebol descentralizado em Alagoas

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao
Curso de Jornalismo da Universidade Federal
de Alagoas (Ufal) como requisito para a
obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientador: Prof. Dr. Júlio Arantes Azevedo

Maceió, 2023

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecária: Taciana Sousa dos Santos – CRB-4 – 2062

B726p Borba, Emanuelle Aquino.
Podcast prorrogação : o futebol descentralizado em Alagoas / Emanuelle Aquino Borba. – 2023.
34 f.

Orientador: Júlio Arantes Azevedo.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Jornalismo) –
Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Humanas,
Comunicação e Artes. Maceió, 2023.

Bibliografia: f. 24.
Apêndices: f. 25-34.

1. Podcast. 2. Jornalismo. 3. Radiojornalismo esportivo. I. Título.

CDU: 070



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL)
Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes (ICHCA)
Curso de Jornalismo


ATA DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

TCC para obtenção do grau de Bacharel em Jornalismo


Aos 07 dias do mês de julho do ano de 2023 das 10h às 12h, realizou-se no Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), a sessão de apresentação do Trabalho de Conclusão de curso (TCC), intitulado "Podcast Prorrogação: O futebol descentralizado em Alagoas" do(a) graduando(a) **EMANUELLE AQUINO BORBA**, matrícula 17111022, do Curso de Jornalismo, como parte dos requisitos para obtenção do Grau de Bacharel. A banca foi composta por **Lídia Maria Marinho da Pureza Ramires** (1º examinador), **Anderson David Gomes dos Santos** (2º examinador) e **Júlio Arantes Azevedo** (orientador). Após exposição oral sintetizando o TCC, o(a) graduando(a) foi arguido(a) pelos membros da banca e em seguida respondeu aos questionamentos levantados. Ao fim da sessão, a banca se reuniu em particular o TCC foi considerado:

- (X) Aprovado, atribuindo-lhe a nota 9,5 (NOVE E MEIO)
() Reprovado
() Aprovado, condicionado a reformulação, devendo o graduando entregar uma segunda versão de seu trabalho em prazo não superior a _____ dias úteis.


Subscrevemo-nos

Documento assinado digitalmente
 JULIO ARANTES AZEVEDO
Data: 13/07/2023 12:15:15-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Júlio Arantes Azevedo (orientador)

Documento assinado digitalmente
 LIDIA MARIA MARINHO DA PUREZA RAMIRI
Data: 13/07/2023 12:02:44-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Lídia Maria Marinho da Pureza Ramires (1ºexaminador)

Documento assinado digitalmente
 ANDERSON DAVID GOMES DOS SANTOS
Data: 13/07/2023 11:41:20-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Anderson David Gomes dos Santos (2º examinador)

RESUMO

O podcast *prorrogação: o futebol descentralizado em Alagoas* é um projeto apresentado à Universidade Federal de Alagoas como trabalho de conclusão de curso (TCC). O conteúdo a deste relatório descreve as etapas envolvidas no processo de produção desse produto e reflexões feitas a partir dele. A principal motivação deste podcast é discutir sobre a relevância do jornalismo e radialismo esportivo no interior de Alagoas e compartilhar essa discussão nas plataformas de streaming. O podcast tem como público-alvo as pessoas interessadas em web jornalismo, comunicação, futebol e formatos e notícias em áudio. A princípio, a ideia base é ouvir quem produz o rádio nessas cidades descentralizadas e os principais personagens desses veículos, que são os clubes de futebol do interior. Posteriormente, há ainda o intuito de prosseguir com outras publicações e temas que surjam como desdobramento dos primeiros discutidos.

Palavras-chave: Jornalismo; Podcasts; Radiojornalismo; Futebol; Interior; Alagoas.

RESUMO

The podcast *prorrogação: o futebol descentralizado em Alagoas* is a project presented to the Federal University of Alagoas as a course conclusion work (TCC). The content of this report describes the steps involved in the production process of this product and reflections made from it. The main motivation of this podcast is to discuss the relevance of journalism and sports broadcasting in the interior of Alagoas and share this discussion on streaming platforms. The podcast's target audience is people interested in web journalism, communication, football and audio formats and news. At first, the basic idea is to listen to who produces the radio in these decentralized cities and the main characters of these vehicles, which are the football clubs. In the future, there is still the intention to continue with other publications and themes that arise as a development of the first ones discussed.

Palavras-chave: Jornalismo; Podcasts; Radiojornalismo; Futebol; Interior; Alagoas.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	OBJETIVOS	8
2.1	Objetivo geral	8
2.2	Objetivos específicos	8
3	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	9
3.1	Rádio	9
3.2	Rádio esportivo	10
3.3	Podcasting	11
4	PROCESSO DE PRODUÇÃO	12
4.1	Pré-Produção	12
4.1.1	Tema	12
4.2	Produção	13
4.2.1	Pesquisa	13
4.2.2	Pauta	14
4.2.3	Script	14
4.3	Entrevista	15
4.3.1	Entrevistados	15
4.3.2	Perguntas	17
4.3.3	Apresentação	17
4.4	Edição	18
4.5	Identidade	18
4.5.1	Identidade sonora	19
4.5.2	Identidade visual	19
4.6	Plataforma	20
4.6.1	Publicações no streaming	20
4.6.2	Duração	21
4.7	Divulgação	22
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
	REFERÊNCIAS	24
	APÊNDICES	25
	APÊNDICE A – PAUTAS	25
	APÊNDICE B – SCRIPTS	28

1 INTRODUÇÃO

O rádio brasileiro completou o seu primeiro centenário em setembro de 2022, sendo, agora, um veículo de comunicação secular as suas ondas contaram diversas histórias que se eternizaram nas casas e ouvidos dos brasileiros. Entre elas, no início momento conhecido como “Era de Ouro do Rádio Brasileiro”, ocorreu em julho de 1931 e a primeira transmissão esportiva radiofônica pôde ser contemplada. Se Charles Miller foi o responsável por trazer o que hoje é entendido como futebol para o Brasil, Nicolau Tuma foi o responsável por anunciar na Rádio Educadora Paulista antes do jogo entre as seleções de São Paulo e do Paraná: “como repórter, vou transmitir daqui tudo aquilo que for acontecendo em campo...” (RIBEIRO, 2007) e assim deu início a uma relação que até hoje não acabou: ouvir o rádio esportivo.

Com o passar das décadas, algumas mudanças aconteceram, desde a chegada da televisão, implementação da internet e criação de *streamings* que agregaram às suas programações o esporte que mais caracteriza o Brasil, apelidado de ‘país de futebol’. O fato é que mesmo com outros concorrentes em campo na disputa pela audiência, o rádio não morreu, como muitos previam. Apesar de precisar evoluir e até mesmo se reinventar, o grande apelo que o rádio e o jornalismo esportivo possuem em conjunto geraram a curiosidade de analisar como anda essa relação em Alagoas, principalmente no interior do estado.

Construído mensalmente, o *Data Stories* é uma publicação da Kantar IBOPE Media sobre temas atuais e relevantes da indústria de mídia e comunicação. Em abril de 2022 a *newsletter* atualizou os números que relacionam o rádio, futebol e o Brasil. Entre os dados evidenciados, 40% dos entrevistados que se declararam fãs de futebol acompanhavam os jogos através do rádio, e, de todo o público entrevistado, 32% ouviu o rádio através do rádio comum, 26% pelo celular, 7% a partir de outros equipamentos, como computador. Em média, cada ouvinte consome o veículo por 3h58 por dia.

Os números mostram que o hábito de consumir as informações pelo rádio não está estagnado, do contrário, segue evoluindo, visto que o veículo continua sendo um meio confiável e ágil, principalmente no que se refere ao futebol, com ênfase em suas transmissões. Mesmo sem estar na pesquisa regular de praças da Kantar IBOPE Media, uma pesquisa com recorte local realizada em junho de 2021, evidenciou que os ouvintes de Alagoas continuam mantendo o hábito de ouvir rádio. De acordo com o levantamento, que contempla Maceió e cidades vizinhas, 659 mil pessoas escutaram rádio nos últimos 30 dias anteriores ao período consultado. Os ouvintes, em geral, significam cerca de 76% da população maceioense. Levando em consideração este dado, é estimado que a audiência deste veículo seja ainda maior nas cidades

do interior do estado, que quase não são contempladas com informações propagadas a partir das mídias que estão em Maceió, sejam estas a TV, o jornal impresso ou a própria rádio.

A escolha de realizar uma produção de uma série de entrevistas em mídia sonora visa trazer ao debate a relevância da imprensa local no interior do estado de Alagoas, em específico dos cronistas esportivos que são responsáveis, entre outras coisas, pela disseminação de informação e manutenção do sentimentalismo dos apaixonados pelo futebol. Como reflexo, há o incentivo ao esporte e fortalecimento da prática em Alagoas.

O estilo de conteúdo proposto conversa com o rádio por ser um conteúdo leve e de consumo sonoro. Dessa forma, se aproxima de todos os públicos, visto que o hábito de ouvir conteúdos informativos segue fortemente na capital alagoana assim como fora dela, como apontam as pesquisas assinadas pela Kantar Ibope.

A partir dessa relação de importância entre o rádio local e o fomento ao futebol interiorano, as entrevistas buscam compreender, sob a ótica dos entrevistados que vivem essa realidade de produção e disseminação de conteúdo, como a dinâmica acontece. Afinal, outros meios e veículos informativos existem e estes são mais modernos que o rádio, porém, talvez por não conseguirem captar a essência da emoção e aproximação que o futebol apela, continuam dividindo a cena com o modo secular de informar que é o do rádio.

Dessa forma, o *podcast*, que é uma nova forma de produção, conversa principalmente com a parcela da população mais nova, que normalmente duvida do poder que o veículo produz em Maceió, e, principalmente, em Alagoas. Além disso, a expectativa da produção é de que sejam contados relatos e histórias que detalhem sobre a relação do jornalismo esportivo no interior de Alagoas e do fomento ao esporte e ao sentimento de pertencimento no que se refere aos torcedores. Em resumo, como levantado por CABRAL (2015 p. 14) essa nova dinâmica na forma de produzir e disseminar o conteúdo, torna possível e viável continuar perpetuando o futebol interiorano através do podcast, pois:

Do mesmo modo, o podcast pode ser ouvido onde a pessoa desejar, por meio de um smartphone, um iPod, um tablet, o aparelho de som do carro, um computador, entre outros dispositivos. Não existem os limites de uma grade de programação ou do alcance geográfico das ondas eletromagnéticas, como na radiodifusão. Ao consumidor, basta eleger um assunto de sua preferência ou qualquer outra motivação.

A relação da rede hertziana e o *streaming* é mais próxima do que se parece. O podcast é uma nova forma de fazer comunicação com áudio e por isso a escolha do formato para disseminar a proposta de conteúdo que tem como foco o futebol no interior de Alagoas. E

assim como rádio passou a fazer parte da rotina dos brasileiros, o podcast vem cumprindo um papel similar para parte desse público.

Este trabalho em áudio, no formato podcast, por sua vez, é procedido pelo relatório que apresenta as minúcias que acompanharam o projeto desde a sua idealização, até a sua publicação, e então, finalização. O documento serve também para entender as facilidades e as dificuldades para a produção deste tipo de conteúdo em específico, que vem recebendo mais atenção daqueles que demonstram ser interessados na comunicação.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Produzir e divulgar um produto experimental em áudio que discuta a relação entre o jornalismo esportivo do rádio no interior de Alagoas e a manutenção do sentimento do torcedor para com o seu clube.

2.2 Objetivos específicos

- 1) Produzir, entrevistar, editar e executar todos os processos necessários para a veiculação de um projeto experimental em áudio;
- 2) Executar o processo de entrevista, edição e diagramação de textos necessários a partir de técnicas jornalistas aprendidas;
- 3) Discutir sobre a relação da imprensa esportiva no rádio alagoano a partir dos municípios descentralizados;
- 4) Investigar como acontece a dinâmica da comunicação em áudio e o dia a dia dos cronistas esportivos no interior de Alagoas.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 Rádio

O rádio tem um fenômeno de expansão que trata da sua existência inicial a partir de grandes centros urbanos, mas, uma necessidade da própria audiência faz com que cidades menores a nível geográfico e populacional, por exemplo, passem a contar com a sua fonte de informação local. A necessidade da região intensifica e acelera esse processo de busca e produção por um conteúdo direcionado ao interesse de cidades ou regiões em específico.

Tais transmissões, mesmo geradas a partir do centro do país, acabam cedendo espaços para o conteúdo local nas afiliadas. No caso das dedicadas ao jornalismo, há óbvias explicações para essa necessidade. O público quer a notícia que chega do mundo, mas sem deixar de lado os acontecimentos, as opiniões e os serviços do seu entorno. (FERRARETTO, 2014, p. 27)

Mesmo que com estruturas menores ou equipes reduzidas, não é difícil encontrar rádios espalhadas pelas mais diferentes cidades do país, e mesmo que essas rádios se distingam pela grade de programação, ou pela quantidade de componentes, elas seguem impactando o dia a dia daquele local em que estão inseridas.

Entre as características do rádio que o diferenciam dos demais veículos de comunicação, nota-se o sentimento de proximidade que ele compartilha com cada ouvinte, ainda que de forma geral, haja mais de um ouvinte. Essa análise foi proposta anteriormente por Ferraretto.

Trata-se de sua caracterização como uma espécie de companheiro do ouvinte, algo que está próximo no dia a dia e quebra a solidão, seja nas metrópoles, seja nas zonas rurais mais afastadas dos centros urbanos. E, gradativamente, com a transformação dos locutores em comunicadores e com o simulacro de consideras próprio destes últimos, esse meio passou a falar com o ouvinte. (FERRARETTO, 2014, p. 26)

O veículo segue evoluindo e se adaptando ao longo dos últimos anos. Essas evoluções podem ser percebidas a partir de sua adaptabilidade para o consumo do ouvinte.

Além disso, as emissoras de antena propõem-se a disponibilizar seu sinal nos mais diversos canais. Antes possível de ser acessado apenas em aparelhos de rádio, o sinal passa a chegar a celulares, computadores, mp3 players, notebooks, palm tops, tablets... A emissão, por meio de práticas como o podcasting ou correlatas, liberta-se da obrigatoriedade de uma recepção concomitante. Transmutada em um arquivo de áudio, pode ser escutada quando e onde o ouvinte desejar. (FERRARETTO, 2014, p.24)

Ao considerar essa evolução, por exemplo, trazemos à discussão o conceito de rádio expandido, apresentado há mais de uma década e que consiste na confirmação dessa evolução

do fazer radialismo. Através desta mesma ideia pode ser compreendida a realidade que hoje consta com a presença da mídia sonora em aparelhos como celulares, outras ferramentas tecnológicas e até mesmo a própria televisão, que também pode ser o meio em que o ouvinte passa a consumir essa nova era do rádio.

3.2 Rádio esportivo

A transmissão esportiva, tipo de atração que é chamado em alguns estados de jornada esportiva (FERRARETTO, 2014, p. 218) é de importância fundamental para as rádios que mantêm o jornalismo esportivo em sua grade de programação. Afinal, diferente das chamadas resenhas esportivas, as jornadas acontecem simultaneamente aos jogos, antes, durante e depois, dentro do dia em que aquele respectivo clube irá disputar mais uma partida. Muitas pessoas, inclusive, costumam acompanhar as jornadas esportivas mesmo estando acompanhando visualmente os jogos, seja pela televisão ou diretamente no estádio.

As jornadas esportivas têm, na descrição lance a lance de um jogo de futebol, uma característica autenticante. É o lúdico, no entanto, que faz o ouvinte sintonizar a transmissão. Na voz do narrador, uma partida ganha emoção e o caráter quase ficcional de uma contenda, na qual o gramado transforma-se hipoteticamente, em campo de batalha e um gol ou uma defesa habilidosa em momento de heroísmo extremo. (FERRARETTO, 2016, p. 154).

Por uma lista de possibilidades, o rádio não perdeu a sua relevância. Para isso podem ser consideradas razões como o seu imediatismo, a sua praticidade ou a sua emoção, como já pontuado ser uma característica marcante do radialismo esportivo. Dessa forma, as transmissões esportivas continuam desempenhando o seu papel que transita entre o entretenimento e a informação. Mesmo com o passar dos anos e com as respectivas evoluções tecnológicas, na verdade, o rádio e os plantões esportivos, do menor ao maior clube, de norte a sul do país, seguem o mesmo padrão de sucesso feito há décadas como dito por Barbeiro e Rangel (2006, p. 65):

A transmissão esportiva que se consagrou no Brasil foi a irradiação do futebol. Um locutor postado na cabine, no centro do estádio, um repórter atrás de cada gol, um comentarista ao seu lado, um plantão esportivo com informações de outros jogos e repórteres em outros estádios.

Apesar de manter a essência do seu formato de execução, o que não pode ser desconsiderado é um ponto já levantado a nível do consumo desta produção a partir do

radialismo esportivo, já que o público segue fiel acompanhando em sintonias AMs ou FMs, mas, neste momento, utilizando além de um rádio a pilhas, incrementando toques mais tecnológicos que facilitam e viabilizam essa relação entre quem produz e quem consome o jornalismo, seja ele esportivo ou não.

3.3 Podcasting

Com a evolução para além das ferramentas em que o rádio era consumido, uma nova forma de comunicação a partir do áudio começou a se popularizar, inicialmente pela parcela mais nova da população, mas, posteriormente atingindo outras idades e, principalmente, mais de uma classe social, o *podcast*. Vale ressaltar que a primeira geração impactada pela novidade é a mesma que comumente não teria acesso a ter a voz dentro das mídias tradicionais de comunicação, e que hoje marcam presença nessa expansão do rádio, através da produção de podcasts e é claro, também do seu consumo. Ao analisar essa potente ferramenta de comunicação, que também é extremamente moderna, principalmente se comparada ao rádio em seu formato tradicional de produção e consumo, Cabral (2015, p. 14) afirma:

Do mesmo modo, o podcast pode ser ouvido onde a pessoa desejar, por meio de um smartphone, um iPod, um tablet, o aparelho de som do carro, um computador, entre outros dispositivos. Não existem os limites de uma grade de programação ou do alcance geográfico das ondas eletromagnéticas, como na radiodifusão. Ao consumidor, basta eleger um assunto de sua preferência ou qualquer outra motivação.

Diferente de outros gêneros, o rádio esportivo, em específico possui as suas peculiaridades. Segundo Garcia (2006, p.6) “a arte de fazer rádio implica leis e regras específicas que compreendem linguagens, técnicas e procedimentos que o profissional do rádio deverá levar em conta e dominar de forma adequada”, sejam jargões, expressões esportivas ou até mesmo a forma de expressar a narração de lances e fatos. Além, é claro, do olhar apurado por parte do narrador, comentarista ou repórter para repassar ao ouvinte pontos específicos que possam vir a acontecer durante o espetáculo futebolístico.

A existência e a manutenção do jornalismo e em específico o radialismo esportivo vai muito além do entretenimento. Torcedores que, em sua maioria, acompanham o rádio, vivem, de fato, o seu clube. Isso pode ser resumido por Renato Coutinho (2009, p. 1855), quando o historiador conclui que “A torcida é um espaço de compartilhamento de identidades, símbolos e valores que compõem a visão social de mundo de cada torcedor”. Dessa forma, se comunicar para a torcida, é realizar uma comunicação para pessoas que carregam consigo um valor social,

geográfico ou histórico que faz com que haja um apreço com o respectivo time de sua identificação.

4 PROCESSO DE PRODUÇÃO

Esta etapa do relatório trata de todo o processo envolvido antes mesmo da materialização do podcast *Prorrogação: o futebol descentralizado em Alagoas*, e, evidentemente, dos procedimentos envolvidos até a sua última publicação.

4.1 Pré-Produção

Neste trecho do relatório é descrito como o projeto experimental *Prorrogação: o futebol descentralizado em Alagoas* tornou-se uma ideia, e, posteriormente um produto final.

4.1.1 Tema

A escolha do tema está diretamente relacionada ao início das minhas experiências através da Universidade Federal de Alagoas. Desde o começo da graduação tive a oportunidade de trabalhar com o futebol e, em específico com os times do interior do estado de Alagoas. Por uma série de fatores, além do contato direto com os clubes através dos seus dirigentes e representantes, o rádio local sempre foi uma ótima fonte de informações para mim, enquanto estagiária e aspirante a comunicadora esportiva. Dessa forma, percebi a relevância do veículo por estar desempenhando a função de jornalista naquele espaço e continuei acompanhando o trabalho desses colegas que noticiavam o futebol em cidades como Arapiraca, Coruripe e Palmeira dos Índios.

Após alguns anos, voltei a ter contato com o futebol, dessa vez diretamente nos gramados. Com a realização dos jogos percebi a contínua presença de comentaristas e repórteres nos gramados de estádios alagoanos, ao mesmo passo, via em estádios como o Juca Sampaio e o Coaracy da Mata Fonseca, diversos torcedores que acompanhavam as partidas ao vivo, mas sempre na presença do rádio para saber daquilo que só o repórter via, ou que só o narrador sabia. Mantendo o hábito e a tradição viva, sem importar a idade do torcedor ou da tecnologia que ele usava para ouvir a respectiva transmissão.

Pela admiração aos cronistas e por me reconhecer como uma jovem torcedora apegada ao radialismo esportivo, resolvi investigar as minúcias que envolvem as transmissões, o dia a

dia e o relacionamento entre clube, imprensa e torcedores. Afinal, mesmo com grandes potências esportivas sediadas na capital, o futebol alagoano é quantitativamente formado por clubes descentralizados, ainda que eles não tenham a mesma relevância financeira ou expressão que os outros.

4.2 Produção

Esta parte do relatório, por sua vez, detalha o processo referente a uma parte da produção que culminou no projeto experimental, desde a pesquisa até a sua disponibilização no *streaming*.

4.2.1 Pesquisa

Os primeiros hábitos de consumo puderam ser notados ainda num momento em que eu não sabia que esse seria o argumento do meu trabalho de conclusão de curso. Por rotina, percebi o hábito de acompanhar as partidas de futebol ainda que em grandes praças esportivas, como é o caso do Rei Pelé, e vi o mesmo comportamento, com uma intensidade ainda maior nos estádios mais distantes da capital do estado.

Ao me aproximar dos profissionais que desempenham o trabalho, percebi o carinho que eles recebiam dos moradores dos menores centros urbanos. Fontes quase incontestáveis de informação local. Dessa forma, me despertou o interesse de fazer aqueles que contam história, se tornarem personagens para a contação de mais um enredo, que dessa vez eu quem escrevi. Em junho de 2022 eu retornei à Rádio CBN Maceió e pude observar de perto o seu desempenho em números de audiência na capital e nas cidades vizinhas, bem como os índices da concorrência. Em todos os casos, o futebol assumia um papel de destaque.

Em janeiro de 2023, com a realização de mais uma temporada do Campeonato Alagoano pude ver o dia a dia não somente da CBN Maceió na cobertura dos jogos, como tive a oportunidade de ir a campo pela Federação Alagoana de Futebol, e acompanhando como ocorria todo os bastidores de uma transmissão, desde a viagem até as cidades em que aconteciam os jogos, até a chegada das equipes de rádio e suas jornadas. Em muitas vezes, inclusive, é perceptível que os cronistas locais detinham muito mais domínio e informações sobre os seus respectivos times do que outros repórteres que eram enviados de Maceió para uma eventual partida em outra cidade.

Além dos depoimentos informais, a partir de conversas com esses jornalistas, e de todas as observações realizadas em jogos, dados que corroboraram a lógica de que o rádio continua vivo nessas cidades e no hábito de consumo dos que gostam de futebol vieram através das pesquisas assinadas pela Kantar Ibope Media. Posteriormente, de alguma forma, todos esses tópicos foram tratados ao longo dos episódios do Prorrogação: o futebol descentralizado em Alagoas.

4.2.2 Pauta

Fundamental para o embasamento de qualquer produção jornalística, a pauta é o primeiro norte a ser seguido pelos profissionais que irão desempenhar a sua atividade na busca pela produção de um respectivo conteúdo, seja ele em formato de áudio, vídeo, escrito ou digital. Nilson Lage, por exemplo, resume pauta como a “listagem dos fatos a serem cobertos no noticiário e dos assuntos a serem abordados em reportagens, além de eventuais indicações logísticas e técnicas” (2015, p. 15).

Para executar e seguir a pauta, por sua vez, o profissional responsável precisará das noções do jornalismo afim de garantir o atendimento às expectativas daquela que serve como guia e obter o material esperado antes que ele seja editado, e, posteriormente, entre ao consumidor final, que é o público. Sobre o sucesso da reportagem baseado na boa execução da pauta, Lage (2015, p. 15) ainda conclui que: “Boas pautas são aquelas que dão origem a matérias que devem sair com destaque e, supostamente, acrescentam ao currículo do repórter.”

4.2.3 Script

Nos episódios que foram montados e editados a partir de sonoras obtidas dos entrevistados, o script serviu como um guia para a edição do material como um todo. Contando com informações de minutagem e até o detalhamento do que havia sido introduzido pela narração. Além disso, o formato possibilita ampla noção acerca da duração das entrevistas e documenta aquela produção para futuras análises.

Dados como a estrutura, entrada de vinhetas e outras sinalizações também estavam no corpo dos scripts. Eles também serviram como um planejamento prévio. Como já levantado em oportunidades anteriores, “o script é um guia seguro que possibilita ao radialista saber o que irá dizer e como irá fazê-lo” (GARCIA, 2006, p. 1). Em dados momentos do podcast Prorrogação a narração que antecipa a fala do convidado foi lida a partir do script, o que ressalta a sua

importância como ferramenta auxiliar para a realização do material, pois, ainda que haja o improviso, ele parte de uma ideia inicialmente proposta e o script guia o narrador sobre como falar ou entonar a voz a fim de evitar a espontaneidade, como trazido à análise por Garcia (2006).

4.3 Entrevista

A entrevista é o processo de apuração dos dados e fatos na prática, perguntas e respostas que se relacionam e conduzem a continuidade da própria execução da pauta. Lage (2015, p. 32) define que: “A entrevista é o procedimento clássico de apuração de informações em jornalismo. É uma expansão da consulta às fontes, objetivando, geralmente, a coleta de interpretações e a reconstituição de fatos”.

No caso do podcast *Prorrogação: o futebol descentralizado em Alagoas*, as entrevistas foram realizadas de forma presencial e adaptadas também ao formato digital, em que a conversa se deu através da tecnologia disponível dos celulares e computadores. O advento da tecnologia viabiliza o desde o trabalho de apuração, até mesmo a entrevista, de fato, como indicado por Lage (2015, p. 34) pois “desde que se inventou o telefone, admitiu-se a possibilidade de realizar entrevistas à distância”.

Nos episódios que foram montados a partir da participação de personagens que moravam distante de Maceió, a exemplo de cidades como Arapiraca e Palmeira dos Índios, as entrevistas foram feitas de forma digital, a partir de troca de mensagens por aplicativos que tinham essa disponibilidade. Ainda que a gravação não tenha acontecido de forma simultânea, na edição das falas o produto não ficou de todo mecânico.

4.3.1 Entrevistados

Um dos primeiros pontos no desenvolver do trabalho foi analisar personagens em potencial que teriam autoridade para discorrer sobre a temática que envolve o futebol alagoano, com foco no interior do estádio, além da mídia de rádio e a importância dela para os torcedores e, para o clube. Dessa forma, a primeira possibilidade pensada foi ouvir a Federação Alagoana de Futebol (FAF), através de alguém que pudesse analisar como é o cenário deste veículo de comunicação e a sua respectiva atuação no estado.

A Federação é a entidade que rege o futebol local, organiza competições como o Campeonato Alagoano e a Copa Alagoas, além de manter contato frequente com a imprensa ao

longo do ano para auxiliar em eventuais necessidades, e, acima de tudo, promover o esporte no estado. A FAF foi representada no episódio ‘#1 A FAF e as rádios, através do seu assessor de imprensa, Augusto Oliveira.

Além da responsável pela organização do futebol no estado, era fundamental conversar com os clubes que representam o estado de Alagoas. Os dois clubes escolhidos foram ASA e Coruripe. Através de colaboradores como assessores, supervisores e dirigentes como o presidente, os times puderam detalhar como acontece o relacionamento com a imprensa e com os torcedores, relatar sobre o grau de importância dessa comunicação e fornecer mais informações sobre o dia a dia dos clubes.

Não seria possível falar sobre comunicação sem os próprios comunicadores, dessa forma, dois jornalistas também foram convidados a agregar com suas histórias e percepções sobre a comunicação radiofônica em cidades do interior, como é o caso de Arapiraca. Os dois cronistas convidados carregam muita experiência no meio e representam as rádios 96FM de Arapiraca e a Líder FM, sendo eles o cronista Jânio Barboza e o repórter Nasário Lima. Eles foram responsáveis por dimensionar como acontecem os bastidores dessa comunicação. Além deles, que representam a base do projeto, Iverson Fernandes, repórter da CBN Maceió, também foi um jornalista convidado para complementar sobre como se dá a realidade da cobertura da mídia central, localizada em Maceió, com os times que estão fora desse teórico eixo, que envolve CRB e CSA.

Sobre os entrevistados, então, ficou evidente que todos os escolhidos possuíam domínio do tema e propriedade para discorrer visto que, em sua maioria, os próprios entrevistados eram os personagens principais da cobertura do futebol no estado e vivem isso em seu dia a dia. Nilson Lage (2015, p. 33) define, entre outras possibilidades, a realização de entrevistas testemunhais e temáticas, e ambos os gêneros se encaixam na análise do que foi produzido através deste projeto em específico.

(b) temáticas - são entrevistas abordando um tema, sobre o qual se supõe que o entrevistado tem condições e autoridade para discorrer. Geralmente consistem na exposição de versões ou interpretações de acontecimentos. Podem servir para ajudar na compreensão de um problema, expor um ponto de vista, reiterar uma linha editorial com o argumento de autoridade (a validação pelo entrevistado) etc. (c) testemunhais - trata-se do relato do entrevistado sobre algo de que ele participou ou a que assistiu. A reconstituição do evento é feita, aí, do ponto de vista particular do entrevistado que, usualmente, acrescenta suas próprias interpretações. Em geral, esse tipo de depoimento não se limita a episódios em que o entrevistado se envolveu diretamente, mas inclui informações a que teve acesso e impressões subjetivas.

Dentre as múltiplas possibilidades de entrevistados, vista a quantidade de clubes existentes no interior de Alagoas, bem como as várias rádios que atuam no esporte local, a escolha se deu, principalmente, visando possibilitar o espaço para observar as perspectivas dos clubes que atualmente figuram bem de forma regional e até mesmo nacional, como é o caso daqueles que disputam competições nacionais. Sobre as rádios, foram escolhidas as duas emissoras que pude observar maior frequência em coberturas esportivas em sua praça, no caso de Arapiraca.

4.3.2 Perguntas

A elaboração das perguntas foi realizada após uma série de pesquisas, assim como análises feitas a partir da minha observação. Aos jornalistas, por exemplo, como a proposta era compreender seus olhares e como era a dinâmica da execução das rádios no interior, as mesmas perguntas foram realizadas. Neste caso, ambos os entrevistados receberam as perguntas através do WhatsApp, assim como as orientações para uma melhor fluidez da gravação a fim de evitar ruídos ou outros fatores que pudessem comprometer a qualidade. A decisão de enviar as perguntas pelo aplicativo se deu porque a logística inviabilizou o encontro com os personagens, mas, pela relevância que ambos possuíam, não era viável deixá-los de fora do projeto.

Os personagens que foram entrevistados pessoalmente gravaram comigo em lugares distintos, a exemplo de um dos estúdios da Rádio CBN Maceió. Como não houve a presença de fatores externos como ruídos ou sons de terceiros o processo de edição foi facilitado. Enquanto as perguntas propostas, por sua vez, eram apresentadas a eles somente no momento da conversa, com antecedência era explicado apenas o motivo e a proposta da gravação, bem como a sua finalidade maior, que viria a ser a produção do *podcast*.

Vale ressaltar que no caso dos entrevistados de forma remota, como os jornalistas de Arapiraca, pude perceber a sensação de estranhamento por gravar uma entrevista do modo como foi proposto. Muito provavelmente isso se deu pelo distanciamento da tecnologia, no caso do entrevistado com mais idade. Ainda assim, ele conseguiu executar a dinâmica de uma forma positiva que contribuiu para o produto final.

4.3.3 Apresentação

Todos os episódios contaram com uma breve introdução a respeito do conteúdo que seria levantado. Antes de todos os que contavam com personagens, na verdade, houve um piloto

que tinha apenas a minha participação enquanto idealizadora do projeto. Neste primeiro momento, pude explicar o Prorrogação: O futebol descentralizado em Alagoas de maneira mais completa e antes mesmo de todos os episódios serem publicados.

Nos episódios que foram concretizados com a participação de personagens, a apresentação do tema e da proposta do respectivo episódio era feita de forma mais sucinta, apenas para introduzir o norte da conversa, e, assim as perguntas e consequentes respostas dariam conta de esclarecer mais a fundo sobre o tema debatido.

4.4 Edição

O processo técnico foi baseado, essencialmente, em dois programas, sendo um para a produção de conteúdo em áudio e o outro para a criação do material visual que auxiliaria a sua respectiva divulgação e promoção. Para a captação dos áudios, em sua maioria, foram utilizados os gravadores já disponíveis nos celulares, exceto na entrevista veiculada no episódio “#3 O futebol por lá – Em sintonia com o interior” que foi realizada remotamente; de início, aconteceria pelo Google Meet, mas com a gravação inviabilizada, ela foi realizada através do próprio WhatsApp com os dois entrevistados que estão no conteúdo publicado.

De forma *on-line*, a ferramenta mais utilizada foi um conversor de áudio que disponibilizava o conteúdo no formato de .mp3, posteriormente o áudio era agregado ao *Sound Forge 9.0* onde passava pelo processo de edição, que usava de técnicas como mute, fade in, fade out, normalize e resample, para garantir a diminuição de ruídos e melhores transições entre as falas ou efeitos sonoros.

A edição por parte da identidade visual foi feita pelo Canva Pro, para que cada capa, referente a um respectivo tema e episódio, tivesse uma personalização que o identificasse antes mesmo do *play* ou através das redes sociais, caso o *card* fosse visto.

4.5 Identidade

Nesta etapa do relatório o foco é detalhar o processo de caracterização do podcast, tanto em sua forma auditiva quanto em sua parte visual. A existência desses recursos engradece o conteúdo que deixa de ser uma simples entrevista para se tornar um produto completo e elaborado, pensado em todas as etapas desde a produção até a sua veiculação.

4.5.1 Identidade sonora

Os elementos que compuseram a identidade sonora do *podcast* se resumem a trilha sonora, vinheta e efeitos sonoros. Apesar de ser um produto jornalístico, as transmissões esportivas e demais veiculações esportivas voltadas ao futebol possuem uma dinâmica menos regrada, e esses elementos agregam valor ainda que já sejam sons familiares, como o apito indicando o fim ou o início de algo, como ocorre nas partidas de futebol.

A trilha sonora, utilizada principalmente na abertura e no encerramento de cada episódio possui uma batida mais constante porque se assemelha a toda a animação e agitação desde as arquibancadas, até as disputas que acontecem em uma partida propriamente dita. O áudio agregado está disponibilizado em uma plataforma que fornece músicas, trilhas e efeitos sem o pagamento de *royalties* por uso, mas mediante a pagamento de assinatura da própria plataforma chamada de Epidemic Sound (2020).

Por fim, os efeitos sonoros como apitos de arbitragem e aplausos complementam e enriquecem a produção dando um ar de leveza e descontração, que também pode ser percebido durante a condução das entrevistas, apesar de todos os protocolos e cartilhas para a realizações dessas gravações, tornando o conteúdo, de forma geral, descontraído.

4.5.2 Identidade visual

A identidade visual do projeto foi criada a partir de uma junção de percepções. A principal proposta é deixar evidente que o assunto principal é um: o futebol. Dessa forma, foi escolhida uma imagem que ilustra a vista superior de um campo de futebol, mas nada que o identifique como uma grande arena ou estádio moderno, já que não é essa a realidade dos estádios do interior, que foram os principais palcos de informação deste *podcast*.

Ainda na arte de capa principal, uma fonte mais impactante e de destaque foi usada para destacar o termo “4 linhas” que é uma outra referência direta a essa expressão popular que se refere a um campo de futebol ou, em uma referência técnica, pode ser ainda as quatro linhas que formam a composição de um time a partir de quatro posições do esporte, que são os zagueiros e laterais, meio campistas e atacantes. Por fim, além do nome completo do produto, a capa principal conta ainda com uma frase que une os elementos que aparecem com destaque em todas as conversas, esse slogan é “futebol, rádio e torcida em uma só sintonia”, criado a partir de um jogo de palavras que reflete a principal ideia do projeto, que é mostrar como esses três eixos estão diretamente relacionados com o sucesso do futebol interiorano.

É importante ressaltar que utilizei a estratégia de personalizar cada uma das miniaturas dos episódios com algo que remetesse ao convidado, para que, dessa forma, ele se sentisse representado e até mesmo influenciado a compartilhar. Dessa forma, cada capa possui um elemento específico que antecipa sobre algo que será abordado naquele respectivo episódio, como o escudo dos times representados, nos episódios em que seus respectivos integrantes são os personagens principais, porque como apontado por Sequeira (2013, p. 8) “A identidade visual desempenha várias funções: simboliza a organização, proporciona visibilidade e reconhecimento”.

4.6 Plataforma

Os episódios do podcast foram distribuídos em plataformas de *streaming* a partir da disponibilização dos conteúdos no programa de ancoragem *Anchor.fm*, sua parceria com o Spotify permite o compartilhamento automático nesta plataforma, que é a mais consumida pelos usuários gratuitos e assinantes deste gênero de serviço. Como anunciado pela empresa, o Spotify atingiu a marca de 345 milhões de usuários ativos e 155 milhões de assinantes no último trimestre de 2020, de acordo com uma carta publicada aos acionistas (SPOTIFY, 2020).

Ainda no *Anchor.fm*, a plataforma que de fato recebe o conteúdo antes de distribuí-lo para outras, permite a personalização do conteúdo desde a capa ao texto que acompanha cada episódio. Antes disso, no entanto, foi necessário realizar um cadastro e detalhar o projeto em informações como público-alvo, gênero, resumo e similares.

Em resumo, a plataforma foi muito intuitiva e realmente facilitadora. Desde o idioma em português até os comandos necessários antes de cada publicação. O conteúdo disparado nos maiores agregadores de áudio contribuiu ainda mais para a sua disseminação.

4.6.1 Publicações no streaming

Ainda que a plataforma permitisse o agendamento dos áudios, todos os *uploads* foram feitos de forma manual. As publicações ocorreram a cada 2 dias úteis (segunda, quarta e sexta) a partir do dia 18 de maio de 2023, e eram disponibilizadas sempre às 18h. O horário, em média, representa fim do expediente comercial, quando as pessoas costumam retornar para suas casas. No rádio tradicional, é um horário de bom público e que coincide com a faixa próxima ao início das resenhas esportivas diárias, o que indica a disponibilidade de audiência e interesse no nicho em específico.

A divulgação nas redes sociais, no entanto, acontecia de forma agendada, seguindo os dias e horários pré-definidos para as publicações na plataforma de áudio.

4.6.2 Duração

Inicialmente a proposta de cada episódio consistia em espelhos que durassem até 15 minutos. Um deles, por contar com a participação de mais de um entrevistado, ultrapassou o previsto. Mas, a maioria, atingiu a expectativa.

No primeiro episódio, que foi intitulado de “#0 A Bola Vai Rolar”, e disponibilizado em 18 de maio de 2023, com 3 minutos de duração, a principal ideia é antecipar sobre quais temas o podcast tem como objetivo atingir. Uma espécie de estreia que apresenta ao ouvinte um pouco sobre a própria apresentadora e que cria expectativas de uma próxima publicação.

O segundo episódio, chamado de “#1 FAF: A Casa do Futebol Alagoano”, que foi disponibilizado em 22 de maio de 2023 com aproximadamente 13 minutos de duração. O foco foi apresentar a entidade de maior relevância para o futebol estadual, a Federação Alagoana de Futebol, e a forma como ela vê a atuação da imprensa do rádio esportivo dentro e fora da capital do estado, levando em consideração a cobertura de partidas que aconteceram em competições como a Copa Alagoas e os Campeonatos Alagoanos Séries A e B.

Já o terceiro episódio, que foi chamado de “#2 Ponto profissional: Cobrindo e redescobrimo o futebol” traz 2 jornalistas de Arapiraca, segundo maior centro esportivo do estado, ele foi publicado em 26 de maio de 2023. Durante as perguntas os cronistas detalham sobre a rotina, relacionamento com os torcedores e os clubes, além de externarem as suas conclusões sobre como é o cenário do rádio esportivo na cidade, bem como suas considerações sobre a atuação do veículo dentro do futebol local.

Por sua vez, o quarto episódio, foi concluído com a participação de Agapito Santana, assessor de comunicação do Coruripe, e Rogério Siqueira, presidente do ASA de Arapiraca. O título deste ep. Foi “#3 O futebol por lá – Em sintonia com o interior” e tem o foco principal na execução das atividades por parte dos clubes para que aconteça um trabalho positivo com a imprensa local, ressaltando pontos fortes e eventuais dificuldades.

O quinto e último episódio é o “#4 Apita o árbitro!”, conta com a participação do jornalista Iverson Fernandes e, ao longo dos 7 minutos de conversa, o profissional compartilha a sua realidade na cobertura esportiva de um veículo de Maceió, assim como as suas considerações sobre o cenário que favorece a criação de rádios locais nos menores centros

urbanos, no mesmo passo em que a mídia da capital minimiza os clubes que não fazem parte desse eixo.

4.7 Divulgação

Para a divulgação do projeto foi criado um perfil no Instagram personalizado de ‘prorrogacaopodcast_’. Neste espaço foram publicados conteúdos referentes ao início e decorrer do projeto, com atualizações periódicas na medida em que os episódios eram disponibilizados de forma *on-line* através do Anchor.fm.

Os seguidores puderam interagir visualizando, comentando e compartilhando sobre o conteúdo, o que foi uma ferramenta valiosa para incentivar o respectivo consumo de cada um dos episódios antes mesmo que voluntariamente a plataforma em que esses usuários e ouvintes fazem o seu uso regular de mídia indicasse a disponibilidade de um novo áudio referente ao podcast. Através das possibilidades da rede social, foi possível compartilhar o link direto para o redirecionamento que levava aos players de áudio.

A manutenção de um Instagram próprio do projeto também foi válido para agregar imagens aquilo que, inicialmente, só tem som. Apesar de falar sobre rádio e de ser um podcast, a fonte das informações e histórias trazidas nas entrevistas são contadas por pessoas, e essas pessoas foram mencionadas em cada um dos materiais de divulgação que eles estivessem relacionados.

Além disso, a criação de um perfil exclusivo com a finalidade de promover este produto experimental faz com que essa conta do Instagram possa ser retomada, em caso de continuidade dos conteúdos, para além da graduação, ou apenas fique de uma forma que o podcast possa ser reconhecido como um marco na minha fase acadêmica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da minha jornada enquanto estudante de jornalismo pude obter muitas experiências em assessorias, redações, mídias digitais, televisão e rádio. Por coincidência, em algum momento, todas essas atribuições convergiam para o futebol, dessa forma, pude não somente conhecer um pouco mais do futebol alagoano, como me aproximar do esporte local com foco naquele que era desenvolvido e disputado no interior de Alagoas.

No ano de 2023, o mesmo em que realizei esse trabalho, pude acompanhar de perto o trabalho, esforço por parte da imprensa interiorana e todos os frutos por parte do público que acompanha fielmente as respectivas rádios. Contemplar essa dinâmica fez com que eu decidisse eternizar essa realidade no *podcast* que marca o final desta prorrogação em minha graduação.

No mesmo passo, ouvir de quem vive esse futebol descentralizado sobre a relevância que o veículo ainda possui em Alagoas, me deixou com a certeza de que apesar de enxergar no rádio um veículo transformador, mas por questões pessoais e de afinidade, o futebol e o rádio seguem lado a lado no fomento do esporte e do sentimentalismo de milhares de apaixonados no interior de Alagoas, e, muito provavelmente, em diversos outros interiores Brasil afora.

Certamente, dentre as possibilidades de audiência que passam a ser realidade a partir do momento que um conteúdo é disponibilizado online, como é o caso do *podcast*, a criação do Prorrogação: O futebol descentralizado em Alagoas vai possibilitar que outros apaixonados por futebol, assim como eu, saibam como é a realidade, os hábitos de consumo, as preferências e pensamentos daqueles que fazem e também daqueles que escutam o rádio em Alagoas.

Além disso, produzir, editar, publicar e todos os outros verbos envolvidos no antes, durante e depois desse projeto me deixou feliz por perceber a forma como é possível executar diversas funções que foram aprendidas em teoria desde o início da faculdade. Este trabalho que assino sozinha, na verdade, foi construído a duas mãos e muitas vozes, já que sem os personagens, tudo não passaria de achismos e possibilidades. Eles deram o tom e as narrativas necessárias, simplesmente por serem quem são e fazerem o que fazem pelo futebol de Alagoas, que, como a própria Federação Alagoana de Futebol diz, é um futebol guerreiro.

REFERÊNCIAS

BARBEIRO, Heródoto; RANGEL, Patrícia. MANUAL DO JORNALISMO ESPORTIVO. 1ª ed.- São Paulo: contexto, 2006.

CABRAL, Isabela. Jornalismo Narrativo em Podcast: uma análise da linguagem, da mídia e do cenário. Rio de Janeiro, 2015. 71 p. Monografia (TCC de Jornalismo) Departamento de Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo, Pontifícia Universidade Católica do Rio De Janeiro.

COUTINHO, Renato. Futebol e identidade nacional: o Clube de Regatas do Flamengo e o projeto de construção de uma nação. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA, 4., Maringá, 2009. p. 1855-1963.

FERRARETTO, Luiz Artur. Da segmentação à convergência: apontamentos a respeito do papel do comunicador de rádio. São Bernardo do Campo, 2014. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/CSO/article/view/4705/4406>. Acesso em 20 de maio de 2023.

FERRARETTO, Luiz Artur. Rádio: Teoria e prática Summus Editorial. São Paulo, 2014.

_____. A autenticação da realidade pelo radiojornalismo: pistas para compreensão do papel do âncora, do comentarista e do repórter no século XXI. In: ROSÁRIO, Nísia Martins do; SILVA, Alexandre Rocha da (Org.). Pesquisa, comunicação informação. Porto Alegre: Sulina, 2016. p. 147-163. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/318184105_A_autenticacao_da_realidade_pelo_radiojornalismo_pistas_para_a_compreensao_do_papel_do_ancora_do_comentarista_e_do_repórter_no_seculo_21. Acesso em: 20 de maio de 2023.

GARCIA, R. Como fazer um programa de rádio. In: GARCIA, R. Webrádio: Técnicas de produção, montagem e edição. Apostila, 2006. Disponível em: http://audiocidades.utopia.com.br/manuais/manuais_programa_radio.html. Acesso em 21 de maio de 2023.

LAGE, Nilson. Teoria e Técnica de Reportagem, Entrevista e Pesquisa Jornalística. Edição: 12º. Rio de Janeiro: Editora Record, 2015. Disponível em: <http://nilsonlage.com.br/wp-content/uploads/2017/10/A-reportagem.pdf>. Acesso em: 12 de outubro de 2021.

RIBEIRO, André. OS DONOS DO ESPETÁCULO: histórias da imprensa esportiva do Brasil. 1ª ed.- [S.l.]: Terceiro none, 2007.

SEQUEIRA, Arminda. Identidade visual. O simbolismo na identidade organizacional, Instituto Politécnico do Porto. Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto. [S.l.], 2013. Disponível em: https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/1780/1/PP_ArmindaSequeira_2013.pdf. Acesso em 21 de maio de 2023.

APÊNDICES

APÊNDICE A – PAUTAS

PAUTA ENTREVISTA 1 – A RELAÇÃO DA FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL COM A PROMOÇÃO DO ESPORTE NO ESTADO

Pauteiro: Emanuelle Borba **Retranca:** FAF / Futebol

Episódio: FAF: A Casa do Futebol Alagoana

Data: 02/04/2023

Fonte: Augusto Oliveira – Assessor de Imprensa da Federação Alagoana de Futebol

RESUMO: A Federação Alagoana de Futebol é responsável pela manutenção do esporte no estado. Promovendo competições, realizando capacitações, viabilizando e estruturando formas para que a prática aconteça de maneira saudável e justa. Apesar da sua importância para a promoção do esporte, muitas pessoas ainda não entendem o papel que a entidade desempenha para o futebol, anualmente a FAF realiza cerca de 10 competições e tem relacionamento direto com os clubes do interior que disputam esses campeonatos, sejam eles profissionais ou amadores. No setor de mídia, ao todo, mais de 20 rádios participaram das coberturas esportivas do futebol alagoano no início da temporada 2023, em que eram disputadas as competições Copa Alagoas e Campeonato Alagoano, mostrando que há uma ligação direta entre os veículos de comunicação e a comunicação da própria entidade, que repassa informação, credencia jornalistas, entre outras atividades que ligam as partes envolvidas para a realização de um espetáculo completo.

FOCO: Com essa entrevista o foco é questionar como anda a atuação da entidade frente ao esporte local, assim como questionar o relacionamento dela com os clubes e jornalistas do interior. Além disso, é muito importante indagar sobre como os veículos de comunicação no estado de Alagoas vem conduzindo as suas coberturas esportivas nas competições assinadas pela FAF, para, dessa forma, compreender, a postura de rádios, televisões e jornais junto ao futebol local.

FONTE: Augusto Oliveira – (82) 9 9957-2487 – Endereço: R. Pretestato Ferreira Machado, 919, Jatiúca, Maceió.

SUGESTÕES DE PERGUNTAS:

- QUAL O PAPEL DA FAF COM O FUTEBOL LOCAL?
- COMO É O ATUAL CENÁRIO DE PARTICIPAÇÃO DA IMPRENSA ALAGOANA NA COBERTURA DESSAS JORNADAS ESPORTIVAS (EM ALAGOAS)?
- QUAL O MOTIVO DA ASSÍDUA PRESENÇA DAS RÁDIOS LOCAIS NAS TRANSMISSÕES ESPORTIVAS?
- COMO É O RELACIONAMENTO DA FEDERAÇÃO COM OS CLUBES DO INTERIOR E DA CAPITAL DO ESTADO?

PAUTA ENTREVISTA 3 – JORNALISTAS E JORNALISMO EM ARAPIRACA

Pauteiro: Emanuelle Borba **Retranca:** Rádio/Arapiraca

Episódio: COMO COMUNICAR NO INTERIOR

Data: 03/04/2023

Fontes: Jânio Barboza (Rádio Gazeta FM) e Nasário Silva (Rádio Líder FM)

RESUMO: Arapiraca é a segunda cidade com maior interesse no futebol, atrás apenas de Maceió. Lá, ASA e Cruzeiro representam o município e figuram além das competições estaduais, no cenário nacional no ano de 2023. Com a relevância do rádio enquanto veículo de comunicação no interior, percebe-se que novas rádios continuam surgindo, reafirmando a contribuição social e importância para o fomento do esporte seja no município ou em Alagoas.

FOCO: O foco destas entrevistas é questionar para os responsáveis pela cobertura jornalística do futebol na região como é o cenário da comunicação no interior de Alagoas, e especificamente em Arapiraca para a realização de jornadas e resenhas esportivas. Entender como acontece e o que é necessário para que os jogos sejam transmitidos a níveis estruturais e de mão de obra também é fundamental, e, por fim, é importante investigar o impacto social que o rádio causa nos torcedores das redondezas. Nesta abordagem é fundamental questionar como é o dia a dia na busca de informações atualizadas sobre os seus clubes, entrada ou saída de jogadores e as suas opiniões e histórias sobre a mídia alagoana e a sua relação, enquanto jornalistas, com o rádio local.

FONTES: Jânio Barboza (Rádio Gazeta) e Nasário Silva (Líder FM) – AMBOS SERÃO CONTACTADOS VIA WHATSAPP

SUGESTÕES DE PERGUNTAS:

- COMO COMEÇOU A SUA HISTÓRIA COM O RADIALISMO ESPORTIVO?
- VOCÊ PERCEBE AS RESENHAS E TRANSMISSÕES ESPORTIVAS COMO UM FACILITADOR NA RELAÇÃO ENTRE CLUBE E TORCIDA?
- DE QUE FORMA A REALIZAÇÃO DAS JORNADAS E TRANSMISSÕES FORTALECEM O SENTIMENTO DO TORCEDOR E A VALORIZAM O FUTEBOL EM ARAPIRACA E ATÉ ALAGOAS?
- QUANTOS PROFISSIONAIS PARTICIPAM DAS TRANSMISSÕES DENTRO E FORA DE “CASA”?
- PESSOALMENTE, QUAL VOCÊ ACREDITA SER O SEU PAPEL PARA O FOMENTO DO FUTEBOL DO INTERIOR DE ALAGOAS?

APÊNDICE B – SCRIPTS

Prorrogação Podcast

Ep. #0 A Bola Vai Rolar

Por: Emanuelle Borba

Tempo: 3''

Técnica 15s Vinheta Up and Ahead - Sven Karlsson	Locução
	ESTAMOS COMEÇANDO MAIS UMA PARTIDA IMPORTANTÍSSIMA PARA AQUELES QUE SÃO APAIXONADOS PELAS MINÚCIAS DO FUTEBOL BRASILEIRO / E ESPECIFICAMENTE PARA AQUELES QUE SE ENCANTAM COM O FUTEBOL ALAGOANO //
	EU / QUE SOU NATURAL DE RECIFE / POSSO AFIRMAR QUE HOJE SOU UMA DESSAS AMANTES DO ESPORTE MAIS POPULAR DO BRASIL / E / SEM DÚVIDAS / HOJE SIGO ENCANTADA PELO QUE TENHO VIVIDO E DESCOBERTO DO FUTEBOL NA TERRA DE DIDA / ZAGALLO / MARTA / FIRMINO E MUITOS OUTROS //
	ALAGOAS / ASSIM COMO TANTOS OUTROS ESTADOS / SEGUE DESENVOLVENDO O SEU FUTEBOL NÃO SÓ POR CONTA DOS INVESTIMENTOS DOS CLUBES / APOIO DA FEDERAÇÃO / OU CHEGADA DE ATLETAS TALENTOSOS // O CRESCIMENTO DO ESPORTE TAMBÉM SE DÁ ATRAVÉS DA MÍDIA E DA FORMA COMO ELA ABRAÇA O DIA A DIA DESSE ESPORTE //
	SOBRE TUDO O QUE ESTÁ NO CAMINHO ENTRE OS TIMES E AS SUAS TORCIDAS / FALAREMOS AQUI / NO PODCAST PRORROGAÇÃO / FUTEBOL FORA DAS QUATRO LINHAS / AFINAL / MANTER AQUELA CHAMA ACESA NO CORAÇÃO DO TORCEDOR É NECESSÁRIO PARA QUE ELE SE SINTA PARTE DO CLUBE / PARA QUE ELE SE SINTA INFORMADO / E / ACIMA DE TUDO / PARA QUE ELE PERCEBA A SUA IMPORTÂNCIA DENTRO DESSE ESPETÁCULO //
	E CHEGA O PONTO EM QUE NÓS VAMOS CONVERSAR MUITO AO LONGO DOS PRÓXIMOS MINUTOS // PORQUE QUEM CARREGA MUITO DESSA RESPONSABILIDADE DE APROXIMAR O TORCEDOR É O RÁDIO / POIS APESAR DE EXISTIR HÁ UM SÉCULO / NÃO FOI LARGADO DE MÃO / NO MÁXIMO / SAIU DA MÃO / EM SEU FORMATO MAIS TRADICIONAL / PARA O BOLSO / ONDE PODE SER SINTONIZADO ATRAVÉS DOS CELULARES PRESENTES DENTRO E FORA DAS ARQUIBANCADAS //

	<p>RADIALISTAS / FORMADORES DE OPINIÃO / DIRIGENTES / COLABORADORES E EX-COLABORADORES QUE ESTÃO DIRETAMENTE RELACIONADOS AO DIA A DIA DO ESPORTE FORMAM O NOSSO TIME ESCALADO / TIME NÃO / UMA SELEÇÃO DA INFORMAÇÃO //</p> <p>E VOCÊ / ESTÁ CONVIDADO A OUVIR ESSA JORNADA ESPORTIVA QUE DESSA VEZ NÃO VAI NARRAR UMA PARTIDA EM ESPECÍFICO / MAS QUE TEM TANTAS CRÔNICAS QUANTO OS JOGOS MAIS EMOCIONANTES DA HISTÓRIA DO FUTEBOL LOCAL //</p> <p>EU CONTO COM VOCÊ NA ESCUTA / ATÉ BREVE //</p>
<p>5s Efeito sonoro apito</p> <p>15s Vinheta</p> <p>Up and Ahead - Sven Karlsson</p>	

Prorrogação Podcast

Ep. #3 O Futebol Por Lá: Em Sintonia com o Interior

Por: Emanuelle Borba com Agapito Santana e Rogério Siqueira

Tempo: 13''18'

<p>12s Vinheta</p> <p>Up and Ahead - Sven Karlsson</p>	
	<p>DEFINITIVAMENTE O FUTEBOL NÃO SÓ EXISTE NA CAPITAL DE ALAGOAS // ELE SE MANTÉM VIVO DIARIAMENTE / PELA MEMÓRIA DOS SEUS TORCEDORES / OU PELA PALAVRAS DOS SEUS JORNALISTAS // ALÉM DA CIDADE DE MACEIÓ / DUAS OUTRAS CIDADES SE DESTACAM PELA PRESENÇA CONTÍNUA NA ELITE DO ESPORTE LOCAL // DESSA VEZ ESTAMOS VIAJANDO A CERCA DE 100 E 130 KM DA CAPITAL / COM DESTINO A CORURIBE E ARAPIRACA / COMO PERSONAGENS / DUAS FIGURAS // AGAPITO SANTANA / ASSESSOR DE IMPRENSA DO CORURIBE ANTES MESMO DE EU INGRESSAR NA FACULDADE DE JORNALISMO E O PRESIDENTE ROGÉRIO SIQUEIRA / QUE ESTÁ À FRENTE DO ASA GIGANTE NA ATUAL GESTÃO DO FANTASMA ALVINEGRO //</p>
	<p>COLOCANDO EM DISCUSSÃO UM CAMPEONATO ALAGOANO / COMO O DESTE ANO DE 2023 / EM QUE O CRB FOI O CAMPEÃO E O ASA FICOU COM O VICE CAMPEONATO / O TIME PRAIANO JOGOU CINCO VEZES LONGE DO GERSON AMARAL / ENTÃO / É HORA DE DAR VOZ AO AGAPITO QUE AO FIM DE MAIS UMA TEMPORADA CHEGOU A SUA CONCLUSÃO SOBRE O</p>

	GRAU DE RELEVÂNCIA DO RÁDIO NO RELACIONAMENTO COM OS TORCEDORES // AGAPITO / COM TODA A SUA EXPERIÊNCIA E VIVÊNCIA NO FUTEBOL DO HULK / COMO VOCÊ ENXERGA A IMPORTÂNCIA DESSA RELAÇÃO ENTRE O RÁDIO E O FUTEBOL NO ESTADUAL?
RESPOSTA AGAPITO 1	
	QUAIS OS PONTOS MAIS IMPORTANTES QUE VOCÊ COMPREENDE ATUALMENTE NAS JORNADAS ESPORTIVAS REALIZADAS NO RÁDIO NO INTERIOR DE ALAGOAS E PRINCIPALMENTE EM CORURIBE?
RESPOSTA AGAPITO 2	
	DEVIDO A ALGUMAS LIMITAÇÕES A COBERTURA DAS PARTIDAS PODE SER COMPROMETIDA / COMO É O DIA A DIA HOJE O DIA O DIA DO CLUBE E ESSE RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA?
RESPOSTA AGAPITO 3	
	OBRIGADO PELA CONTRIBUIÇÃO / GRANDE AGÁ // CERTAMENTE AINDA EXISTEM ALGUNS PONTOS QUE PODEM E COM CERTEZA SERÃO EVOLUÍDOS AO LONGOS DAS PRÓXIMAS TEMPORADAS NESSA LINHA QUE LIGA O CLUBE / A IMPRENSA / E A PAIXÃO DO TORCEDOR //
RESPOSTA DESPEDIDA	
	UM ABRAÇO A TODOS QUE FAZEM PARTE DE ALGUMA FORMA DO HULK PRAIANO / QUE JÁ FOI TRÊS VEZES CAMPEÃO DO NOSSO GRANDE ESTADUAL //
10s Vinheta Up and Ahead - Sven Karlsson	
	AGORA VAMOS ANDAR MAIS 100 KM E PARAMOS EM ARAPIRACA / PARA OUVIR AS CONSIDERAÇÕES DE NINGUÉM MAIS / NINGÉM MENOS / QUE O PRESIDENTE DO ASA / O EMPRESÁRIO ROGÉRIO SIQUEIRA / ACLAMADO EM 2022 COMO PRESIDENTE DO GIGANTE PARA O BIÊNIO 2023 / 2024 // PRESIDENTE / TEMOS FALADO MUITO SOBRE O FUTEBOL NO

	INTERIOR DO ESTADO DE ALAGOAS / E COM DESTAQUE PARA ARAPIRACA // EM EPISÓDIOS ANTERIORES / INCLUSIVE / JORNALISTAS DA CIDADE AGREGARAM AQUI NO PRORROGAÇÃO // BOM / DO SENHOR EU QUERO SABER DESDE ENTÃO / QUAL A IMPORTÂNCIA DO RÁDIO ESPORTIVO PARA O GIGANTE?
RESPOSTA ROGÉRIO 1	
	E COMO VOCÊ VÊ A RELEVÂNCIA DESSE VEÍCULO NO RELACIONAMENTO ENTRE O CLUBE E OS TORCEDORES ALVINEGROS? E COMO VEM SENDO ESSA PRESENÇA DAS EMISSORAS NOS JOGOS DISPUTADOS PELO ASA?
RESPOSTA ROGÉRIO 2	
	EM MOMENTOS ANTERIORES CONVERSAMOS AQUI EM NOSSO PODCAST COM DUAS FERAS DO RÁDIO ALAGOANO / E QUE VIVEM APÍ / NO DIA A DIA DO GIGANTE / INCLUSIVE DEIXO AQUI MAIS UMA MENÇÃO HONROSA AOS AMIGOS JÂNIO BARBOSA E NASÁRIO SILVA // SOBRE ESSA CONVIVÊNCIA COM A IMPRENSA // COMO VOCÊ A DEFINE? AFINAL / MESMO COM O FINAL DO CALENDÁRIO ESTADUAL E REGIONAL / A SÉRIE D ESTÁ EM DISPUTA E O ASA CONTINUA COM JOGOS IMPORTANTES //
RESPOSTA ROGÉRIO 3	
	OBRIGADA PELA PARTICIPAÇÃO / PRESIDENTE // SUCESSO AO ASA E VIDA LONGA AO RÁDIO LOCAL QUE IRÁ CONTAR MUITAS BOAS HISTÓRIAS DO GIGANTE //
10s Vinheta Up and Ahead - Sven Karlsson	
	BOM / COM A PARTICIPAÇÃO DO AGAPITO E DO ROGÉRIO PUDEMOS VER DOIS LADOS DA MESMA MOEDA / O LADO QUE ENTENDE A IMPORTÂNCIA DO VEÍCULO PARA O FUTEBOL DO INTERIOR / MAS QUE POR UMA SÉRIE DE MOTIVOS / NÃO PODE CONTAR COM UMA BOA ESTRUTURA PARA O ACOMPANHAMENTO DO CLUBE AO LONGO DE UMA TEMPORADA // DO OUTRO / HÁ A MESMA

	<p>COMPREENSÃO DA RELEVÂNCIA DO RÁDIO PARA O FUTEBOL ALAGOANO / MAS / DESSA VEZ / COM A PARTICIPAÇÃO ASSÍDUA DO VEÍCULO JUNTO AO CLUBE // ESSAS SÃO AS VARIÁVEIS NO FAZER DO MEIO AQUI EM ALAGOAS / E COM ESSA REFLEXÃO / ENCERRAMOS MAIS UMA PRORROGAÇÃO // ATÉ O PRÓXIMO EPISÓDIO //</p>
<p>10s Vinheta Up and Ahead - Sven Karlsson</p>	

Prorrogação Podcast

#4 Apita o árbitro!

Por: Emanuelle Borba com Iverson Fernandes

Tempo: 7'39

<p>10s Vinheta Up and Ahead - Sven Karlsson</p>	
	<p>VOLTAMOS COM MAIS UM ACRÉSCIMO DESSA PRORROGAÇÃO // SERÁ QUE ESSE SERÁ O ÚLTIMO? / BEM / VAMOS AGUARDAR // PARA ESSE MOMENTO EU QUERO JUNTO COM O COLEGA DE PROFISSÃO IVERSON FERNANDES / ANALISAR COMO A MÍDIA NA CAPITAL ABRE OU SE ABRE ESPAÇO PARA O DIA A DIA DOS CLUBES QUE ESTÃO FORA DO EIXO DE MACEIÓ // CLARO QUE A IDEIA AQUI NÃO É TRAZER APONTAMENTOS DE DEDO / MAS SIM TENTAR COMPREENDER O FATO DOS OUTROS AMIGOS DE PROFISSÃO TEREM RELATADO O SUCESSO E A CONSTANTE EVOLUÇÃO QUE AS RÁDIOS DO INTERIOR DE ALAGOAS SEGUEM VIVENCIANDO // VAMOS LÁ / IVERSON // DE PRIMEIRO MOMENTO / QUAL O SEU PAPEL NA CRÔNICA ESPORTIVA EM ALAGOAS?</p>
<p>RESPOSTA IVERSON</p>	
	<p>AGORA ANALISANDO FENÔMENOS / VOCÊ PERCEBE ESSA MESMA LACUNA DEIXADA PELO RÁDIO DA CAPITAL / NOS DEMAIS VEÍCULOS COMO TVS E SITES QUE NÃO SE APROXIMAM DOS OUTROS CLUBES / MESMO AQUELE QUE FIGURAM NACIONALMENTE / E ISSO ACABA DEIXANDO ESSE PÚBLICO PARA O RÁDIO LOCAL?</p>

<p>RESPOSTA IVERSON</p>	
	<p>A PRINCIPAL JUSTIFICATIVA / ENTÃO / É A FALTA DO APELO PARA COM O VEÍCULO? (...)</p>
<p>RESPOSTA IVERSON</p>	
	<p>E COM ESSA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL ENCERRAMOS PARCIALMENTE AS NOSSAS ANÁLISES // IVERSON / OBRIGADA PELA PARTICIPAÇÃO / NOS VEMOS NUMA PRÓXIMA OPORTUNIDADE PARA CONTINUAR FALANDO SOBRE O FUTEBOL ALAGOANO DENTRO E FORA DAS QUATRO LINHAS //</p>
<p>RESPOSTA IVERSON</p>	
<p>5s Efeito sonoro apito</p>	
	<p>ANTES DE DEFINITIVAMENTE ENCERRAR ESSE EPISÓDIO É MUITO VÁLIDO FALAR SOBRE TUDO O QUE CONSEGUIMOS NOTAR ATRAVÉS DE DIFERENTES PERSONAGENS E PONTOS DE VISTA / MAS QUE DE ALGUMA FORMA CONVERGIAM PARA A AFIRMAÇÃO DE QUE O FUTEBOL / O RÁDIO E O SENTIMENTALISMO DO TORCEDOR ESTÃO DIRETAMENTE RELACIONADOS // É RELEVANTE PERCEBER QUE ESSE VEÍCULO SEGUE FIRME / AINDA QUE NOS GRANDES CENTROS / POR VEZES / VENHA A PASSAR DESPERCEBIDO // E ESSE FATO NÃO SE DÁ SIMPLEMENTE POR QUESTÕES GEOGRÁFICAS E SOCIAIS / MAS SIM PORQUE A INTENSIDADE QUE SOMENTE O ESPORTE TEM / APARENTEMENTE É MELHOR TRANSMITIDA PELAS ONDAS DO RÁDIO / O QUE FAZ COM QUE O HÁBITO SE PERPETUE / O COSTUME SE COMPARTILHE E O RÁDIO SE MANTENHA PRESENTE / AINDA QUE COM EVENTUAIS ADAPTAÇÕES // FOI UM PRAZER ESTAR COM VOCÊS DURANTE ESSA PRORROGAÇÃO / E É UM PRAZER PODER FALAR SOBRE O FUTEBOL ALAGOANO // UM ABRAÇO E ATÉ BREVE //</p>

10s Vinheta**Up and Ahead - Sven****Karlsson**